



VOTO DE PESAR

No passado dia 14 de janeiro, faleceu o artista José Nuno da Câmara Pereira. Tinha 80 anos de idade e muitos, muitos mais anos de sabedoria estética e cultural. Nasceu em Santa Maria, em 1937, e a partir daqui ocupou muitos e variados palcos. Talvez seja esta uma das suas principais características: formado em Pintura na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, estudou nos finais da década de 1980 no *Center for Advanced Visual Studies do Massachusetts Institute of Technology*, nos Estados Unidos, como bolsheiro da Fundação Calouste Gulbenkian e da Fundação Luso-Americana. Em 1986, o seu percurso artístico justifica que tenha sido considerado como o Artista do Ano. Na década de 1990, fixou-se na Terceira (ilha que a família escolheu para receber as suas cinzas), onde fundou a *Oficina d'Angra - Associação Cultural*, dedicada a fomentar a criação e a divulgação artística na Região.

Numa reportagem que a RTP-Açores realiza em homenagem ao artista mariense, três dias após a sua morte, José Nuno é designado como um "homem inquieto". Efetivamente, as suas artes foram muitas: fez decorações artísticas para igrejas, colaborou em projectos teatrais, criou esculturas, pinturas, tapeçarias, painéis de azulejos, monumentos, instalações múltiplas. A sua produção foi partilhada com o público por via de inúmeras exposições individuais e coletivas, no país e no estrangeiro. Mas a sua inquietude plasmou-se também na diversidade de materiais que usou, com referências profundas à sua insularidade imanente, nas quais lava, mar e vento foram referências efetivas das suas criações.

O falecimento de José Nuno da Câmara Pereira não leva ao seu esquecimento e os açorianos poderão recordá-lo na Biblioteca Pública de Ponta Delgada; na Escola Secundária da Lagoa; no Jardim de Pedra da Paisagem Vinícola da ilha



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

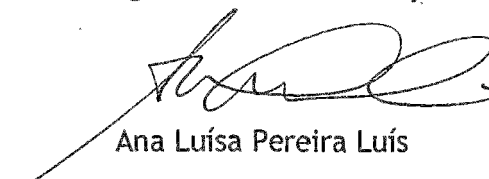
do Pico; no Jardim dos Corte-Real em Angra do Heroísmo; no Museu Carlos Machado; no Museu de Angra do Heroísmo; na Presidência do Governo Regional dos Açores; na Secretaria Regional da Educação e Cultura; na Secretaria Regional da Saúde e Secretaria Regional da Solidariedade Social; e na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, entidade que lhe atribuiu a “Insígnia Autonómica de Reconhecimento” nas cerimónias oficiais do Dia dos Açores, em 2010.

A sua última exposição, em 2016, foi precisamente nos Açores, no Centro de Artes Contemporâneas - Arquipélago, intitulada “Um Sísifo Feliz”. As suas obras de arte continuarão a perpetuar a memória de um artista insular de expressão internacional.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar pelo falecimento do artista José Nuno da Câmara Pereira.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 22 de março de 2018.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís